

AVE MARIA



ANNO XLI

NUMERO 9

São Paulo, 4 de Março de 1939

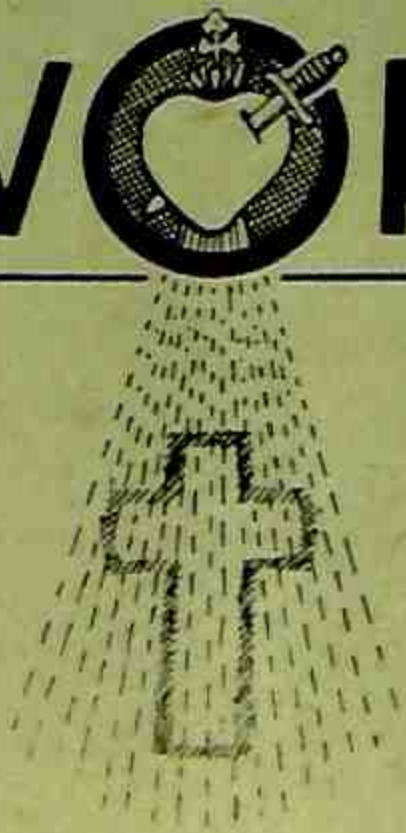


Virgem Immaculada, rogae por nós!

DO IMMACULADO
CORÇÃO DE MARIA

FAVORES

E DO BEATO
ANTONIO M. CLARET



São Paulo — Lais Sabino de Camargo agradece uma graça alcançada por intercessão do Coração de Maria. — D. Rita de Moura agradece a S. Judas Thadeu uma graça. — D. Yolanda Ferreira agradece a S. Benedicto e a Nossa Senhora, uma grande graça alcançada.

Baruery — Uma devota agradece uma graça alcançada por meio da novena das "Tres Ave Marias".

Cerqueira Cesar — D. Maria I. de Abreu França agradece uma graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora de Fátima e São José.

Cerqueira Cesar — Josephina de Almeida agradece a N. Senhora e a Sto. Antonio, uma graça alcançada.

Bebedouro — D. Anna Barbaro Festoso manda rezar duas missas de acção de graças a N. Senhora e a Santo Antonio.

Cassia — Uma familia devota encommenda missas por Jesuina Lemos, Hermengilda Lemos; duas por alma de Antonio Alves, Francisco Lemos, Antonio Lemos, Severino Lemos, José Alves, Horacio Taveira e Adelina Taveira. — D. Luciana Mello Baptista offerta varias missas por estas intenções: por seus paes: Francisca H. de Mello e Luciano Pereira de Mello; pelos sogros Francisca Alves Baptista e José Costa; pelos irmãos e cunhados: Maria Mello Arantes e José Arantes; Clara Honoria Mello e Jeronymo Mello; Anna Candida Mello e João B. de Mello; Candida Emilia de Carvalho Mello e Silverio Pereira Mello; Mariana Carolina Mello Nogueira e Antonio Pereira Mello Nogueira; Emilia Candida de Carvalho Mello e Manoel Pinto dos Reis; Antonio Pereira de Mello Santos e João Cardoso Lemos; por seu filho João Baptista de Mello Sobrinho; para as cunhadas e cunhados: Rita Baptista dos Santos e José Ribeiro; Maria Baptista Bernardes e José Alves Bernardes; Philomena B. Castro e Luiz Christiano de Castro; José Porfirio e José Jacyntho Reis; Francisca Alves Baptista e José B. Costa;

pelos cunhados: Rita B. dos Santos e José Ribeiro Santos; Maria B. Bernardes e José Alves Bernardes; Carolina Baptista Barbosa e Mariana B. Ferreira; Philomena Baptista Castro e Luiz Christiano de Castro; José Porfirio Ferreira e José Jacyntho dos Reis. — D. Maria Mello Baptista enc. tres missas a N. S. das Dôres, em acção de graças e applicadas ás almas.

Passos — Antonio Carvalho encommenda uma missa por João Vieira de Pouza. — Albertina Getulio, duas missas por Symphonio e pelas almas. — Antonio Rimoli, duas missas a S. Roque e S. Lazaro, por intenção de seu filho. — D. Esther F., varias missas, por Monsenhor Pedro, Sargento Benedicto e á sua intenção. — Maria Zepherina Ribeiro, missas por intenção de Pio, Arthur, José Pedro, José Joaquim, Pio Pinto e Manoel de Paulá. — Familia Dirce Maia, duas missas pelas almas. — Antonietta Coelho, missa de anniversario natalicio: 9 Maio, e de anniversario: 21 de Maio; mais quatro missas por alma de João Lemos Sobrinho: lembrança do fallecimento: dia 2 de Fevereiro. — Maria do Carmo Soares, missa pelas almas. — Limerio de Paula Silva, missa por alma de seus paes e sogros. — Alonsa Lara toma assignatura de promessa. — Cecilia Lara, missa pelas almas. — Affonsina Patti, tres missas conforme sua intenção. — Maria F. Maia, cinco missas pelas almas bemditas do purgatorio. — Wanda Pinto Lemos, missa por alma de Maria Lemos de Andrade. — Maria Conceição Lemos, duas missas por seus paes José Cardoso e Maria José, e demais da familia. — Nestor Lemos e familia, missas por Manoel Balthazar Lemos e almas do purga-

torio. — A' Immaculada Conceição, Julieta Lemos agradece uma graça alcançada. — Leonina de Barros Mello manda celebrar uma missa em honra á Sagrada Familia, por sua intenção e de Geraldo da Silva Maia.

São Paulo — D. Anna de Castro Freitas agradece ao C. de Maria a saude de sua irmã. — D. Olivia P. Ferreira agradece a N. S. Auxiliadora e a São João Bosco, uma graça alcançada. — D. Vera Amaral, manda celebrar duas missas pelas almas e em acção de graças a Sto. Antonio. — D. Maria Cardoso C., agradece varias graças recebidas e manda rezar uma missa em acção de graças. — D. Guiomar Queiroz agradece á SSma. Virgem, tres graças alcançadas. — D. Carmela B. Pugliese agradece aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, varias graças.

Ourinhos — D. Maria Medici encommenda duas missas: uma pelas almas dos parentes e outra pelas almas do purgatorio. — Alcides manda celebrar uma missa pelas almas, e Maria M. Carvalho uma missa a Nossa Senhora, em suffragio das almas do purgatorio.

Terra Roxa — D. Josefina Galvani, uma missa a Frei Galvão por graça alcançada. — Uma devota enc. duas missas pelas almas. — D. Guiomar Galvani enc. uma missa á intenção de Josephina Galvani.

Ibitiuva — Familia Paso encommenda uma missa pelas almas e uma a Sta. Theresinha pela saude de um doente da familia. — Familia Prudencio enc. uma missa á intenção da fallecida Rita Prudencio,

Baurú — D. Olynda de Araujo agradece um favor alcançado pela novena de N. S. Menina e São José e Sta. Theresinha. — D. Maria Caliguri encommenda duas missas á intenção de Caetano Caliguri e José Caliguri. — D. Rosa Sescato Vissotto, uma missa por alma de Antonio Vissotto. — D. Niette Schultz enc. uma missa pelas almas.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000
 Anno 10\$000
 Numero avulso \$200

(Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 — Caixa, 615
 (Filiada á Associação dos
 Jornalistas Catholicos)

★ ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. ★

Intenção da Archiconfraria

Para o mez

Rogar para que o Coração de Maria
 conserve a innocencia das
 creanças.

de Março

ORGÃO da Archiconfraria do Coração de Maria no Brasil, nossa Revista tem summo prazer de acompanhar os sentimentos tão nobres e caritativos deste aguerrido exercito de almas que luctam com a arma da oração em todos os recantos do mundo.

Supplicas em commum, preces collectivas que tanto movem o coração de Deus, evolam-se de toda a redondeza da terra. Tal como no principio do christianismo, agora tambem se pôde repetir: "Cor unum et anima una" — "Um só coração e uma só alma", é o que reúne, concentra, assimila e identifica tantos milhões de pessoas dispersas em latitudes tão varias e longinquas.

Todos fazendo chegar, como em patena de ouro, até o Coração de Maria o offertorio de uma intenção universalmente anhelada. A intenção, esta pedra philosophal no mundo da ascetica, esta varinha de condão que sublima, purifica, eleva, multiplica em merecimentos e irradiação, e transforma as actividades de nosso livre alvedrio em ouro depositado religiosamente e para nosso futuro usufructo custodiado no Banco da Eternidade. A intenção, norteadora consciente de nossa liberdade, base, medida e preço de nossos meritos, apanagio de nossa gloria humana como seres racionaes aqui na terra e de

nossa glorificação divina como cooperadores aos planos da Redempção, a intenção, agulhinha de bussola que nos corações christãos deve estar magnetizada para o polo da Justiça e da Caridade, é o iman sobrenatural que attrahe, a força centralizadora que irmana tantos corações palpitantes ao rythmo de uma immensa polyphonia internacional. Diapasão sublime de peitos latejando e labios em cicio, concerto unisono do maior orpheão mundial modulando preces em conjuncto com majestade mais vasta e profunda do que o arquejar de um enorme vulcão lançando para o alto calidas espiraes de suspiros desfeitos, rumo ao infinito...

A intenção da Archiconfraria. Unifica-a para maior efficiencia na cohesão da supplica ardorosa. Conhecel-a para nossa participação requerida. Catholica, isto é, universal, como todos os empreendimentos da Igreja, a Archiconfraria, sob a tutela e pela mediação do Coração Virginal de Maria, estuda no vasto panorama das almas aquelles quadros que mais hão de mover a solidariedade de nossos sentimentos e o apostolado de nosso zelo.

Solidariedade da intenção. Apostolado da oração.

Neste mez de Março, melhor ainda, durante todo este anno de 1939, a Archiconfraria tem suas vistas voltadas para

Meu Cantinho

POBRES E RICOS

O PROBLEMA. — Porque ricos e pobres? Porque Deus não nos fez iguaes se somos do mesmo barro e filhos de um mesmo Pae?

Uns no conforto, no bem estar dos palacios; outros em casebres immundos e espeluncas miseraveis. Este, como o rico do Evangelho, a se banquetear todo o dia; aquelle, como o pobre *Lazaro*, a suspirar pelas migalhas da mesa. Porque? Porque?

Nosso Senhor já nos disse que é lei: "*Pauperes semper habetis vobiscum*" sempre tereis pobres comvosco; sempre ha de haver pobres no mundo.

Dolorosa e triste desigualdade! Pavoroso problema da desigualdade!

Ha solução para elle? Respondo: Na theoria christã, sim. Fóra della, não, e mil vezes, não...

E o problema não é destes fantasticos, de pura theoria em que se delicia um espirito analytico e se compraz na belleza das fórmulas. Não é charada, nem hieroglypho. Não. "*E' um problema vivo de carne e osso*", diz o celebre P. Van Trich, S. J.; problema cheio de terrores e de espanto e ameaça á sociedade.

Vêde a multidão dos que tem fome, os desempregados, os miseraveis que lutam por um pedaço de pão e quasi morrem de miseria e de fome... E' a féra que ruge de fauces abertas.

Qual a solução? Haverá problema de mais difficil solução? E' o desespero dos sociologos e estadistas; o pesadelo do mundo.

Como resolvel-o? A lueta de classes? Nada remedeia. Peiora, agrava terrivel e tragicamente a sorte do pobre.

Desesperar? O desespero nunca foi solução. Nem todas as blasphemias de *Schopenhauer* e de *Volney* e de *Anatole* e da littera-

o mais encantador scenario que existe sobre a terra: as creanças.

Acompanhemol-a. Estaremos defendendo os mais sacrosantos interesses de Deus.

As creanças, innocentes, formam os exemplares dos eleitos, São de facto a phalange gloriosa dos candidatos e herdeiros da Gloria.

"Dellas — disse Jesus — é o reino dos Céos".

P. José Meirelles, C. M. F.

tura sovietica conseguem mover uma palha em beneficio da humanidade soffredora.

O rico só será admittido no reino dos céos, com uma condição: — a de servir o pobre. O superfluo do rico é o auxilio do pobre. O pobre foi entregue á caridade do rico.

Mais: — o pobre é *Jesus Christo*. E a esmola do rico é dada ao proprio Christo. Sublime doutrina!

Se tivéssemos um pouco mais de fé e um coração mais generoso! Se os ricos todos pudessem comprehender as riquezas, os thesouros da caridade!

"A esmola faz tanto bem a quem a dá que só de joelhos deveria ser colocada na mão do pobre", disse *Ozanam*, echo de São Vicente de Paula.

Só Jesus Christo é a solução do problema social. Só o Evangelho, este Evangelho que sustenta a Igreja, creada e fundada, diz o genio de *Bossuet*, sobre a *eminente dignidade do pobre!*

Eminente dignidade do pobre! Que linguagem sublime! Sim porque o pobre aos olhos de nossa fé, é *Jesus Christo*.

São Martinho, numa noite de inverno, ainda neóphito, parte ao meio a sua capa de soldado e cobre a nudez de um pobre a tiritar de frio, sobre a neve.

Jesus Christo lhe apparece trazendo aos hombros a capa dividida. — *Martinho, tu me cobriste com teu manto!* O pobre era Jesus Christo!

Santa Izabel recebe no seu palacio um miseravel leproso, pensa-lhe as feridas e... parece incrivel, deita o pobre lazaro no seu leito real. O esposo enfurecido atira-se contra o infeliz e vae enxotal-o. Descobre o leito. Que vê? O pobre lazaro? Não. Um crucifixo a sangrar. *Jesus Christo! Jesus Christo!*

Milagre, tradição ou lenda, o que se conta de S. Martinho e de Santa Izabel, tem um sentido profundo. Mostra-nos a Christo vivo no pobre.

Precisamos para a questão social tres elementos absolutamente indispensaveis:

Santos — a santidade é a unica esperança neste mundo paganizado e esquecido de Deus.

Justiça! — Sim, justiça para o pobre, o operario, o jornaleiro.

E Caridade. — Caridade no pobre até... á medulla dos ossos... Caridade na alma do rico. Ricos saturados de christianismo...

A justiça do salario e a caridade do superfluo.

P. Ascanio Brandão



ATENÇÃO, senhores, senhoras, senhoritas e mais auditorios! Attenção! Se não se lembrarem de que estamos agora na quadregésima do jejum e abstinencia, cá está este lembrêtte para avisal-os... E' que ás vezes, na tontura desse modernismo que por ahi vae riscando a alma de carvão e tingindo o espirito de... amarello, pode ser que muita gente se distraía e permaneça peccando... A época é de pôr a escripta em dia nos recolhimentos da meditação, distribuindo as cousas nos seus logares. O que não prestar, jogue-se fóra, atire-se ao lixo, como por exemplo, o odio, a inveja, o despeito, a mentira, a injuria, a lingua comprida e o diz-que-diz. E o que for bom, aproveitavel, util, optimo para a paz e para o bem, que se conserve: a tolerancia, o perdão, a paciencia, a resignação, a humildade, a renuncia, a modestia e a singeleza... Não adianta cousa nenhuma o homem se empantufar todo elle de prosápias, orgulhos, vaidades, soberbas e impoñencias, porque a "magra" não avisa a hora que chega e costuma empacotar tudo isso num caixão que pode ser de luxo mas vae direitinho p'ra a terra, onde todos vão. Nem bem se chega lá em baixo na cóva sem suspiro ou sem ar para engulir, começam uns bichinhos esfaimados que tem o nome de vermes, a dançar em cima, tanto do graúdo, como do pobre, trincando o corpo do proximo num banquete que dura mezes! E' verdade que depois os "convivas" tambem morrem... de fome porque a carcassa acaba, mas é certo que liquidam irremediavelmente com as maiores figuras e com os vultos mais importantes. Não ha quem escape desta trajetoria: nasce, cresce, barba, enruga, morre e volta p'ra onde veio: tu és pó e em pó te tornarás!

Durante a passagem pela terra, pois, deve a creatura humana não se metter a balão, nem suppôr que fica por aqui para semente. Por isso manda a prudencia, pela voz da Santa Madre Egreja, que por estes tempos quaresmaes, as almas se recolham á sua insignificancia e procurem saldar seus debitos com o Céu. Caso contrario,

o pobre canastro se torna insolvavel, não poderá resgatar suas faltas, nem perdoar as dividas assim como nós perdoamos aos nosso devedores; e um futuro tenebroso o espera nas caldeiras que uns chamam de Pedro Botelho, outros de um tal senhor Demonio e ainda outros, mais romanticos e estylistas, baptisam emphaticamente de Tinhoso, Lucifer, Satanaz, Mephistopheles e mais appellidos de chifre e rabinho em pé! Olhae pois, para a folhinha, vede que já entramos na quaresma e não se esqueçam da Via-Sacra e das orações reconciliadoras. Quem avisa, amigo é. Se a chronica está aqui a lembrar essa aluvião de cousas, é porque deseja a todos uns "quarenta dias..." não como uns taes muito nossos conhecidos, mas 40 dias de paz, de reflexão, de arrependimento e bem estar.

E dito isto, entramos no jejum... de bacalhau, na abstinencia de maus pensamentos e na santidade, quanto possivel, das boas intenções!

Lellis Vieira

• *Cincoenta annos!* •

Cincoenta annos já fiz e não fiz nada nestes meus longos cincoenta annos, feitos de pezares, de angustias, de despeitos, a bocca sorridente e a alma enlutada.

A estrada do dever foi minha estrada, da virtude segui os sãos preceitos, e nem honras, nem glorias, nem proveitos encontro no fim da asperrima jornada...

Vivi sonhando com manhãs radiosas arvores, flores, passaros e ninhos, e deu-me a vida, noites tormentosas,

e deu-me campos mortos e maninhos... Cincoenta annos vivi semeando rosas, cincoenta annos vivi colhendo espinhos...

BELMIRO BRAGA

PALAVRAS DE AMOR O EVIDA

II Domingo de Quaresma: — VISÃO CELESTIAL

S. PEDRO não se conteve deante da felicidade que veio tecer-lhe um ninho fofo, com as suas leves azas de seda. Em nada reparou, a nada deu tento, senão á visão que o enlevara. "Fiquemos aqui"—exclamara.

Uma simples nesga de luz e claridade bastara para captivar os olhares do intrepido apóstolo. Do mesmo sentimento participam os servidores de Deus. A' hora da morte, a um simples passo do céu, S. Francisco de Assis com os olhos embaciados de lagrimas consoladoras, chamava "pela irmã morte" no derradeiro lance da vida. S. Thereza dizia: "O' Jesus! Que grande calúnia taxar de amarga a morte, visto ser a porta para entrar com-vosco e gozar de Vós para sempre". S. João da Cruz chamou musicos e cantores para festejar-lhe a partida, o "vão para o céu". "E' tão amoravel e calmo deixar a vida, para ver a Deus!"—dizia o P. Ravignan ao medico que o assistia.

Um dia, mercê de Deus, repetiremos com S. Pedro: "Boum est hic nos esse", — Que felicidade poder permanecer! Aqui ficar para sempre! Lenitivo confortante e auxilio valioso na accidentada travessia da vida. Pensemos: Que é o céu, felicidade do céu, lembrança do céu.

I. — QUE E' O CÉO? — O céu é indescriptivel. Mais indescriptivel que o firmamento azul, o alvorecer da aurora, a orvalhada fecundante da manhã tingida de claridade, as petalas multicores, as rosas nacaradas e as açucenas da côr do arminho. A' vista de São João evangelista, surge cidade formosa e brilhante que parece uma pedra preciosa. Defende-a altissima muralha como feita de jaspe. A cidade toda de ouro massiço, irizada das pedrarias mais ricas. Magica visão! Doze portas, com laminas de ouro, filigranadas a prata, servem de entrada aos moradores. A luz que vem doirar praças e edificios, afigura-se um nimbo, uma aureola feérica. Dir-se-ia que não ha sol nem lua porque a claridade de Deus a illumina. Matizes e relevos, perspectivas e horizontes, rumorejar de folhagem, gorgolejar de cascatas e ribeiros, tudo em forma inedita, delicia os habitantes da gloriosa cidade. Rio de agua viva, limpido como o crystal, atravessa por meio da cidade. Nas suas margens, de uma e outra banda, ergue-se viridente a arvore da vida. Folhas e fructos aromatizam o ambiente. Não ha contaminação nem pandemias. As nações lhe entregam sua honra e grandezas. Não ha lagrimas, nem morte, nem clamor nem soffrimento para os moradores. Têm elles escripto na frente o nome do Cordeiro que renova to-

das as coisas em deslumbrante manifestação de gloria. "A vista não viu — áigamos com S. Paulo — o ouvido não ouviu o que Deus preparou para seus servos".

II. — FELICIDADE DO CÉO. — A felicidade, ave condoreira, encontra-se unicamente no céu. Repouso eterno, cessação de trabalhos e suores. Vida eterna, sem temores nem sobresaltos. "Ha em meu coração sentimento inexplicavel que não me deixa descançar e me obriga a temer", escreveu S. Joanna F. de Chantal. Esse temor, esse receio da offensa divina é a cruz mais cruciante das almas santas. Aqui nos acompanha sempre. S. Bernardo repetia para incitar-se á virtude: "Não sabe o homem si merece premio ou castigo". Não sabemos si seremos eternamente alvo de amor ou de odio. Essas angustias tenebrosas que obnubilam o horizonte desta vida, desaparecerão no céu.

Digamol-o, entretanto, a visão de Deus e a posse de Deus é que constitue a bemaventurança eterna. Os apóstolos viram a Jesus e inebriados de consolação, repetiam: "Vimos a Jesus". E vendo-o apenas quanto á natureza humana, consideraram-se felizes. Quantos amam a Deus, possuem-no pelo amor. Deus amado pelas suas creaturas, enche-as de tamanha felicidade, que chegam ao ponto de dizer, como S. Francisco Xavier: "Basta, Senhor". A felicidade que nos espera, não podemos traduzil-a com palavras. Era no 30 de Setembro de 421. S. Agostinho meditava no céu. Subito, uma luz celestial o circunda. "Agostinho — lhe diz personagem desconhecida. — Antes guardarás na mão toda a agua do oceano que comprehender a menor alegria do céu. Sou a alma de Jeronymo. Meu corpo ainda está na gruta de Belem".

III. — PENSAMENTO DO CÉO. — Impõe-se como necessaria consequencia do premio que nos espera. Quando golpeados pela infelicidade ou extenuados pelo soffrimento ou esmorecidos pela pobreza, olhemos para o céu. "A vista dos bens que nos esperam, deve incitar-nos á vida sacrificada e á morte para merecermos o reino do céu" (S. Eutimio). S. Bernardo despede-se da familia para ir á solidão do convento, dizendo-lhes: "Para vós a terra. Para mim o céu". S. Phelippe Nery foi contemplado com a dignidade cardinalicia. Recusa-a, no entanto, dizendo: "O céu, o céu".

Deus, nossa felicidade, nosso protector, nossa recompensa! Digamos como São José Cottolengo: "Todos ao céu. Que bella festa!"



BATATAES (Est. de S. Paulo) — Gymnasio S. José — Retiro recluso no Carnaval de 1939, com 220 Congregados Marianos.

EM 1940...

Quanto mais se pondera o problema do recenseamento, tanto mais serio se afigura, e de maior urgencia, esse trabalho de excepcional relevancia. Existe um Anuario Estatistico do Brasil, em cujas paginas se encontram cifras curiosas, e que de nenhum modo combinam com as conclusões sobre o assumpto. Para chegar a esse resultado, seria então melhor continuarmos no regimen confuso das aproximações, comquanto não merecedoras de credito, visto resultarem de estimativas sem base solida.

Examinemos numeros referentes a dois Estados, São Paulo e Minas. Os indices do crescimento das populações constam, em regra, dos quadros da demographia sanitaria. Pelo registro de nascimentos, casamentos e obitos pode ser feito o calculo. Examinando o movimento demographico de 1934, inserto naquelle Anuario, encontra-se o seguinte: nascimentos em São Paulo, 241.892; obitos, 94.816. Realizando a subtracção, temos o seguinte resultado: 147.076, saldo paulista de nascimentos sobre os obitos, naquelle anno. As cifras referentes a Minas são as seguintes: nascimentos, 174.139;

obitos, 61.280. Subtrahindo, apparece a favor de Minas o saldo de 112.859. Maior, portanto, o indice paulista.

Devem entrar em apreço tambem os casamentos, factor que não pode ser desprezado na apreciação. Em 1934, para 40.876 casamentos realizados em São Paulo, houve 24.842 em Minas. Mas o Anuario, registrando as populações dos dois Estados mais populosos do Brasil, contempla Minas com 7.706.847 habitantes e São Paulo com 6.796.062. Não importa, para o caso, a extensão territorial de um e de outro. O que importa é que cheguemos a 1940 com alguma coisa mais do que estimativas completamente hypotheticas. Basta de locução adverbial *mais ou menos*, com a qual não se compadece a immensa perspectiva de realizações economicas, sociaes e politicas de um paiz como o Brasil, que occupa quasi toda a America do Sul e que em grande parte está despojado e até certo ponto desconhecido. A estatistica dos Anuarios passou de moda. E' bõa apenas para occupar meia pagina de calendario ou para não deixar os collegiaes envergonhados de si mesmos, embora amparando-se em estimativas sem base.

As perseguições da Igreja

As perseguições á Igreja são permittidas por Deus, para realização dos seus adoraveis designios. São permittidas, em geral, para provar os seus subditos e lhés dar occasião de novos merecimentos para o Céu. Disse o anjo a Tobias: "Porque eras acceto a Deus, foi necessario que a tribulação te provasse" (Tob., XII, 13).

São atribulados porque são acceltos por Deus, ou, ao menos, para que o sejam.

São permittidas as tribulações para que os eleitos se possam assemelhar mais ao grande perseguido, Christo Jesus, desde o seu nascimento, o servo não está acima do seu senhor. Se o mundo O perseguiu, tambem nos perseguirá por causa d'Elle.

São permittidas para castigar a nossa tibieza e para termos occasião de expiar as nossas culpas. Os christãos tibios e indifferentes provocam continuamente a justiça divina. Para os tibios a perseguição é castigo e é definição de attitudes: ou se afervoram ou passam para o campo dos perseguidores. Nas perseguições acabam todas as neutralidades: ou com Christo ou contra Christo.

São permittidas as perseguições para manifestar a indefectibilidade da Igreja. Tem ella promessa da assistencia divina até á consummação dos seculos. Essa promessa é uma propheta das constantes perseguições, que terá de soffrer. "As portas do inferno não prevalecerão contra ella" (Math., 16-18). As perseguições glorificam a Igreja, fazem os martyres, cujo sangue, diz Tertuliano, é semente de novos christãos.

* * *

Os perseguidores da Igreja têm terminado os seus dias ou no desesperó, ou no suicidio, ou no assassinato, amaldiçoados de Deus e dos homens. Uns têm morrido devorados por asquerosos vermes, outros têm soffrido as penas infligidas ás suas victimas. Infelizes têm sido sempre os que machinam a destruição de uma obra indestructivel, qual é a Igreja de Jesus Christo. Como é differente a sorte dos perseguidores! Bemaventurados os que soffrem perseguição por amor da justiça... (Math., 5-10).

Os primeiros perseguidos "sahiam do tribunal, que os condemnava, com o sorriso nos labios por serem julgados dignos de soffrer affrontas pelo nome de Jesus" (Act. 5, 4). Já em vida sentiam o delicioso bem estar dessa felicidade promettida pelo divino Mestre. E muitos martyres, no meio dos tormentos, entoaram hymnos de louvor, de acção de graças. Era importante o odio dos perseguidos!

* * *

Para os perseguidores devemos pedir a sua conversão, que se consegue pela humildade

do seu orgulho e combatel-os, defendendo os direitos de N. S. Jesus Christo, desmascarando os seus projectos diabolicos e cumprindo os deveres civicos.

E para com os perseguidos testemunhemos a nossa sympathia, a nossa solidariedade na tribulação.

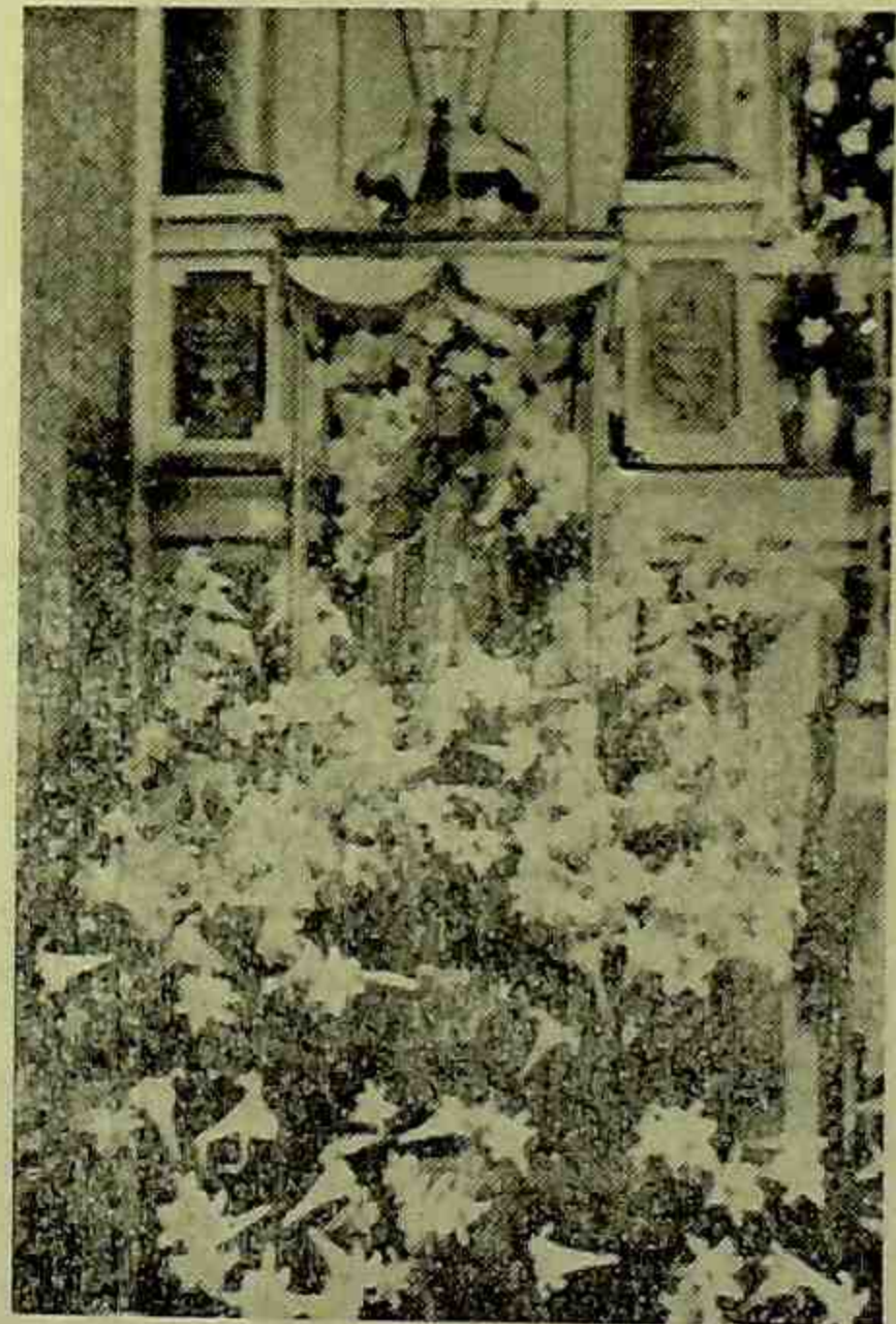
Devemos pedir ao Coração Divino que afaste as nuvens da perseguição, que abrevie os dias de prova, a tantos irmãos nossos, que não lhe falte o conforto do céo, que os fortaleça.

Este mez de orações pelos perseguidos nos convida a reflectir sobre os nossos deveres de christãos, sobre as infidelidades, que desafiam a Justiça Divina. Examinemos se a nossa tibieza, se as violações da lei divina não terão contribuido para provocar perseguições ou se são um obstaculo para que se abreviem esses dias de provas.

Afervorando positivamente a nossa vida pela pratica das virtudes sobrenaturaes podiamos servir de para-raios no mundo, podiamos ser algum desses dez justos, que faltaram a Sodoma e Gomorra.

Em todo o caso, procurem os perseguidos de Jesus Christo um asylo seguro no Coração de Jesus: "non est in alio aliquo salus" — (Act. 4, 12).

D. L. G. B.



SÃO MANOEL

Andor de N. Snra. do Rosario



ARARAQUARA — Exma. Família do Sr. Pedro Martini e Cesira Martini, comemorando as suas Bodas de Prata de casamento.

Um grande empreendimento

TEMPLO VOTIVO PONTIFÍCIO INTERNACIONAL AO IMMACULADO CORÇÃO DE MARIA

Os favores do Coração de Maria para com os pobres exilados neste mundo! Quem já não ouviu falar nelles? Quantos corações, quantas famílias, muitas vezes no secreto da intimidade mais sagrada, guardam com carinho a lembrança e a gratidão pelas graças alcançadas com a intercessão do Coração Im. da Santissima Virgem!

A mesma Igreja continuamente recebe a flux beneficios sem conta pela mediação de Nossa Senhora, que, carinhosa, é sollicita de nosso bem muito mais do que possam alcançar nossos desejos de felicidade.

O Summo Pontífice Pio XI, de santa e saudosa memoria, quiz manifestar publicamente o seu reconhecimento para com a Augusta Mãe de Deus: sim, o Templo Pontifício Internacional, em nome da Igreja será o obsequio de amor agradecido de todos os catholicos do mundo. Será construido com o auxilio dos fieis de todas as nações da terra, e

alli reinará splendidamente o Coração Virginal d'Aquella que tanto nos ama, abençoa e protege!

A contribuição do Brasil o está collocando num lugar de destaque entre as nações, neste certamen universal de amor ao Coração de Maria.

Donativos para o Templo Votivo em Roma

SÃO PAULO — Dr. Souza, por intermedio do P. V. Conde		50\$000
Uma devota do Coração de Maria		20\$000
Uma familia agradecida		30\$000
SANTOS — Varias familias, ao P. N. Gomes		100\$000
UBERABA — Por intermedio do Ir. Abad:		
D. Zulmira Ribeiro T.		50\$000
D. Maria Anna Borges		50\$000
Em memoria do Sr. Nicolau de O. Roxo		50\$000

Toda correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. P. Vicente Conde, C. M. F., Superior dos Missionarios — Rua Jaguaribe, 699, Caixa 615, S. Paulo.



"MESSE GRANDE E OPERARIOS POUCOS".
por Frei BEMVINDO DESTEFANI, O. F. M.
— Editora: "LAR CATHOLICO"— Juiz de
Fóra — E. de Minas Geraes. — Opusc. de
63 paginas. — Preço: \$800.

O fim deste precioso livrinho não é outro do que contribuir á solução do vital problema das vocações, tanto sacerdotaes como religiosas. O illustre autor dá-nos os dados sufficientes para resolver a magna incognita, em quatro substanciaes capitulos: — I. - Sublimidade do Sacerdocio. — II. - Penuria de Sacerdotes. — III. - Causa da penuria de Sacerdotes. — IV. - Fautores de vocações.

Recommendamos aos nossos Leitores a leitura destas breves paginas, repassadas de unção apostolica, na convicção de que após a mesma se sentirão movidos a contribuirem, segundo as suas posses, ao augmento dos operarios do campo do grande Pae de Familias.

JANSENS-MORANDI. — "INTRODUCTIO BIBLICA SEU HERMENEUTICA SACRA IN OMNES VETERIS AC NOVI FOEDERIS LIBROS". — Editio XXIX — Taurinensis documentis et decretis ultimis ditata novisque curis reformata et aucta. — In-8 — Max., 1938 — Pags. 430. — Lib. It., 14 — Casa Editrice MARIETTI, Via Legnano, 23 — Torino (Italia).

As innumeradas edições que o texto de "Introdução Bíblica" de I. H. Jansens já teve na França, na Italia, na Belgica e na Hespanha, tornam desnecessario qualquer elogio dos meritos intrinsecos da obra. A presente edição apparece bem melhorada, sem a bagagem de certas annotações obsoletas, com a historia do Canon consideravelmente augmentada, e renovadas a questão da authenticidade mosaica do Pentateucho e a questão synoptica. Por ultimo encontram-se nos seus respectivos lugares as respostas da Commissão de Estudos Bíblicos.

Com estas notaveis reformas, devidas ao zelo e diligencia do emerito Professor E. Morandi, o texto de Jansens continuará prestando os mais relevantes serviços aos cultores das Sagradas Escripturas.

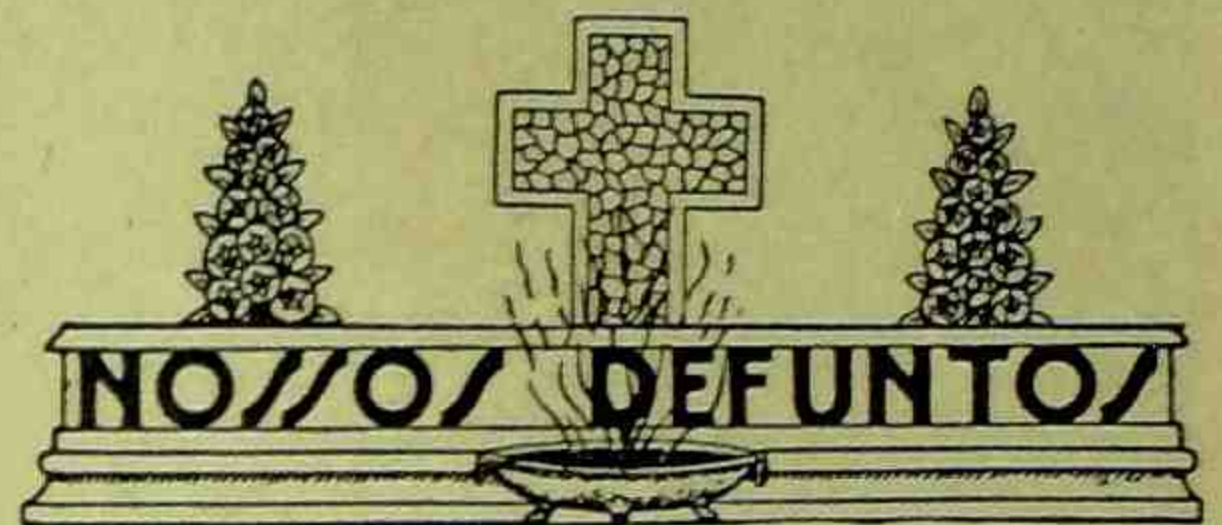
O SANTO SACRAMENTO DA ORDEM, succintamente explicado aos fieis e algumas considerações relativas ao SACERDOCIO CATHOLICO, por Frei BEMVINDO DESTEFANI, O. F. M. — Vol. de 95 paginas. — Pedidos á Editora "Vozes"— Petropolis (E. do Rio). — Preço: 1\$500.

A oportunidade desta serie de opusculos, que o bem conhecido publicista Revmo. P. Frei Bemvindo Destefani vem publicando sobre os

Santos Sacramentos, é coisa que por si mesma se louva, visto que elles vão de encontro á grande ignorancia existente em muitos Catholicos acerca desses canaes da vida espirituall, e particularmente acerca do santo sacramento da Ordem, ignorancia que reverte em desestima do sacerdocio catholico.

Leiam, pois, os nossos Leitores, este precioso resumo sobre o sacramento da Ordem, e não poderão deixar de sentir profunda veneração para os Ministros de Deus. Leiam-no, particularmente os paes de familia, e não sómente não defendirão aos seus filhos a entrada no Seminario ou nos claustros da Religião, antes sentir-se-ão orgulhosos de os verem seguir a carreira do Sacerdocio.

P. Gonçalves Raposo, C. M. F.



FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Rio de Janeiro — Revmo. P. André Moreira Arrufat, zeloso sacerdote, espirito popular e bemfeitor insigne da AVE MARIA.

Barretos — D. Maria Luiza Campos.

Avaré — D. Ernestina Dias Campos.

Bello Horizonte — Armindo Gonçalves da Cunha.

Araraquara — D. Diana Mendes de Barros. — D. Elmira Godoy Ferreira. — Snr. José Nosdeu — D. Maria Salzani. — D. Ury Borba Yensen. — Snr. Carlos Pereira da Silva.

Muzambinho — Snr. Carlos Anderson.

Monte Santo — D. Alexandrina Féres.

Guaxupé — Snr. José Augusto Ribeiro do Valle. — Snr. José Caetano Marques S.

Bariry — D. Rita Rodrigues de Campos.

Itabirito — D. Joaquina Maria Rodrigues.

Paineiras — Snr. Antonio Affonso Boaventura.

São Paulo — D. Clementina Camargo.

Cambará — D. Anna Feiraz de Campos.

Passa Quatro — D. Cecilia Pereira de Siqueira. — D. Vicentina Vieira Motta.

Baependy — D. Olympia de Luiz.

Sylvestre Ferraz — Snr. Antonio Pedro Ferreira.

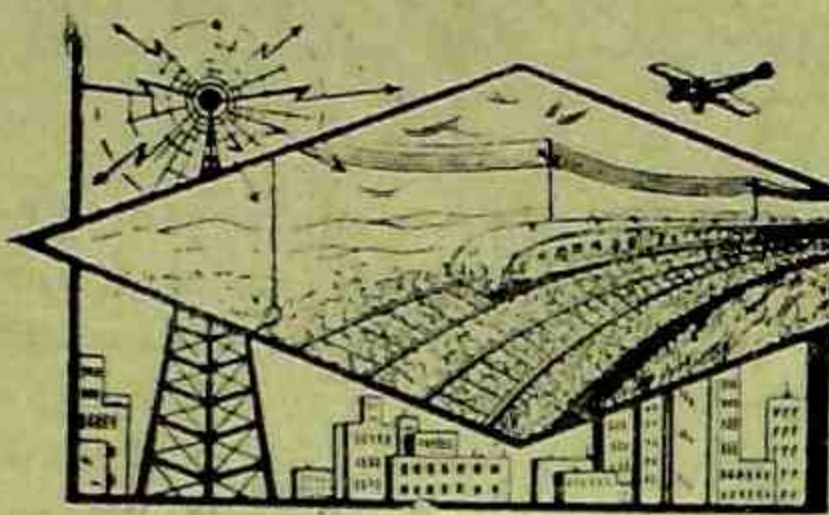
Maria da Fé — D. Benedicta Souza Guimaraes.

Pedra Branca — D. Anna Sebastiana de Paiva.

Itajubá — D. Maria Candida de Almeida. — D. Maria Angela Ricotta Curci. — Snr. Antonio Ribeiro de Azevedo.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezaes.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



Notas e Notícias

BRASIL ★★

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, DR. GETULIO VARGAS, recebeu do Cardeal Eugenio Pacelli, Camerlengo da Santa Igreja Romana, os seguintes telegrammas:

“O Cardeal Decano deseja exprimir a V. Excia., sua particular emoção e a de todo o Sacro Collegio pelas especiaes manifestações de luto sentidas no Brasil catholico, em homenagem ao grande Pontifice morto.

“Vivamente agradeço a V. Excia. a nomeação de um representante offic'al nas exequias do Santo Padre”.

OS AMIGOS E ADMIRADORES DO SR. WALDEMAR FALCÃO, Ministro do Trabalho, abriram subscrição popular para lhe prestar homenagem em Fortaleza, sua terra natal. Erguido o competente busto, sobraram vinte contos. E o Ministro suggeriu fosse tal quantia empregada na criação de uma escola para operarios. E' evidente que o dinheiro vae ter bellissima applicação. Melhor seria ainda que, em vez do busto de um estadista vivo, se erguessem mais escolas com todo o dinheiro. Seja como fôr, é de louvar a idéa do Ministro. E mais de louvar ainda quando se sabe que o Sr. Waldemar Falcão suggeriu fosse dada a essa escola o nome de Pio XI, “cuja lembrança, cheia de saudade, viverá para sempre como o de immortal patrono dos operarios do seculo XX, que tiveram naquelle Pontifice um propugnador incansavel dos seus interesses”.

E' bem merecida a homenagem de que o Ceará deu bom exemplo ao paiz e ao mundo.

TODOS OS CIRCULOS SOCIAES DE RECIFE continuam interessadissimos em auxillar o clero e a Comissão Organizadora, nos multiplos preparativos necessarios para a realização e brilhantismo do 3.º Con-

gresso Eucharistico Nacional que em breve, aqui será realizado.

Uma das campanhas mais interessantes e que vai proseguindo com grande entusiasmo e aceitação, é a denominada “Pró-calice de Ouro”. Inumeras joias, pedras preciosas e outros donativos têm sido recebidos para a confecção do calice de ouro que servirá ao Congresso. As senhoras pernambucanas, compreendendo a alta significação desse movimento, lhe têm dado integral apoio, de modo que já se pode affirmar que o calice será de rara beleza e de inestimavel valor.

Um outro movimento original e piedoso, é a chamada “Campanha da Uva” que está sendo levada a efeito pelas crianças de Pernambuco, para a aquisição do vinho a ser usado nas missas, durante os dias do Congresso.

E' pensamento do Governo do Estado oferecer, para as hostias do Congresso, o primeiro trigo colhido nas plantações de Garanhuns.

O SR. FRANCISCO SILVA JR., chefe do Bureau Brasileiro de Informações nos Estados Unidos, inaugurou uma grande exposição de photographias sobre o Brasil. Trata-se de uma exhibição que está despertando vivo interesse nos circulos educacionais e artisticos de Nova York pois é a primeira que se realiza no genero. O sr. Francisco Silva Jr. apresenta cento e cinquenta photos, todos originaes, devendo o recinto da exposição permanecer aberto até o dia 10 de Março proximo.

FOI ASSIGNADO DECRETO, na pasta da Viação, designando os officiaes administrativos: Confucio Augusto Gonçalves Pamplona, Joaquim Vianna e Raul Camareti, para representarem o Brasil no Congresso Postal Universal a reunir-se em Buenos Aires no proximo mez de Abril.

OS MUNICIPIOS DE GARBALDI, BENTO GONÇALVES E CAXIAS formam os principais nucleos na região colonial italiana, onde vem sendo

feita com grandes resultados a cultura da oliveira. Ao que se espera, o Rio Grande, dentro em breve, estará em condições de produzir optimo azeite de oliveira.

NÃO É MAIS PERMITTIDA NO PAIZ a applicação das estampilhas do bienio 1936-1938 cuja prorrogação do prazo terminou.

A Casa da Moeda ja tomou providencias para o suprimimento em todo o paiz das novas estampilhas.

EXTERIOR

AS ELEIÇÕES PARA A SUCESSÃO DE PIO XI começarão no dia 2 de Março, pela manhã.

No dia 1.º, á tarde, os Cardeaes encerrar-se-ão em suas cabines, iniciando-se, desse modo, o Conclave.

A sala de refeições dos Cardeaes, que durante o Conclave farão as refeições em comum, foi installada no grande “hall” de entrada dos apartamentos dos Borgias e não na sala dos “Paramenti”, como estava primitivamente resolvido. Os apartamentos dos Borgias foram incluídos no conjunto das peças que servirão o Conclave devido ao grande numero de cardeaes. Nessas peças foram installados dois aposentos para os purpurados. As dependencias habitualmente destinadas aos guardas nobres, no segundo andar, foram tambem aproveitadas para o Conclave, tendo sido installados oito dormitórios e uma sala de reunião para os Cardeaes.

Emquanto durar o Conclave, membros do Sacro Collegio deitar-se-ão em leitos nos quaes tenham dormido antes quer peregrinos nobres quer os seminaristas de côr. Effectivamente o Collegio Propaganda Fide e outra instituição é que offereceram a maior parte dos leitos destinados aos Cardeaes e ao pessoal ligado ao Conclave. Trata-se, pois, de simples camas de ferro. A pobreza deste mobiliario contrasta, aliás, com o quadro por vezes solenne do local onde foi ins-

tallado. Varios appartamenti cardinalícios foram, de fato, preparados em immensas salas abobadadas, decoradas com quadros de Raphael e outros pintores. As paredes são ornadas com tapeçarias doadas por Luiz XIV e ricas armaduras que datam de varios seculos.

PELA PRIMEIRA VEZ, nos ultimos dezesete annos, um penacho de fumo encimou a chaminé da Capella Sixstina, durante as experiencias do antigo systema que registra a eleição dos novos Papas.

Nessa chaminé queimam-se as cédulas apuradas no Conclave, communicando ao mundo exterior — em rōlos de fumaça branca ou preta — si o novo Chefe da Igreja Catholica foi ou não escolhido.

O GOVERNO DO PARAGUAY baixou um decreto approvando o plano para a immigração de 10.000 familias tchecas. Essa approvaçāo será communicada a Praga, cuja resposta é esperada dentro de 15 dias, de modo a permittir a chegada dos immigrants daqui a 45 dias.

O plano dispõe a immigração somente de agricultores para serem estabelecidos em fazendas e inclue medidas preventivas contra agitadores esquerdistas e direitistas.

O presidente do Departamento de Immigração, Dr. Pastore, declarou deprehender que os immigrants não serão judets.

O IMPERADOR HIROHITO do Japão, deu um grande banquete em honra do embaixador do Brasil, Sr. Pedro Leão Velloso, que vae deixar o Japão por ter sido transferido para a embaixada de Roma.

Entre as altas autoridades presentes, notava-se o Sr. Arita, ministro dos Negocios Extranjeiros.

O GOVERNO HUNGARO DISSOLVEU O PARTIDO NACIONAL-SOCIALISTA. — Foi oficialmente noticiado que todas as propriedades do Partido Nacional-Socialista, serão confiscadas e entregues a associações de caridade.

EM ARTIGO SOB A EPIGRAPHE "O PAPA TERA' RAZÃO", publicado no hebdomadario "Gringoire", de Paris, o ex-presidente do Conselho André Tardieu, presta homenagens ao Summo Pontifice que, durante cerca de 1/4 de seculo, foi "o typo de chefe voluntario, audacioso e realizador".

Accentua que Pio XI soube nos ultimos annos do seu reinado, mostrar-se rigoroso interprete das bases do Christianismo e do respeito pela personalidade humana.

Declarou que a Igreja se mostrou mais forte do que nunca e se revelou no mundo, chronicamente subvertido, a unica instituicāo que tem resistido ha vinte seculos de existencia.

ESTATUA DE PIO XI. — A estatua de Pio XI será erigida em Castel Candolfo, como lembrança das suas visitas feitas aolocal, depois da concordata que permittiu reatar a tradiçāo abandonada em 1870. Acaba de ser aberta uma subscripçāo popular para collecta dos fundos necessarios á realizaçāo desse projecto.

O PADRE WILCOCK, Jesuita inglez, particularmente informado da questāo russa, pronunciou um discurso em Charlton, sobre a perseguiçāo religiosa e a situaçāo do clero catholico na Russia sovietica. Declarou que antes da revoluçāo havia na Russia 500 sacerdotes catholicos dos quaes morreram 250 nas cadeias e nos

campos de concentraçāo. Apenas dois sacerdotes catholicos podiam celebrar os cultos, um em Moscou e o outro em Leningrado. Dos 460 santuarios, não attingia o numero de vinte os que estāo abertos, sendo elles para o serviço exclusivo dos fieis estrangeiros. Precisa a todo custo, dizem os corifeus vermelhos, que a opiniāo publica internacional não se informe do que acontece na realidade.

OS PROGRESSOS MISSIONARIOS EM NAGOYA, JAPÃO, sāo lentos, mas continuos. No anno de 1930, de um milhāo e quinhentos mil habitantes da cidade tinha dois centros com apenas 300 catholicos. Hoje conta com 6 centros e 1.500 catholicos.

O JORNAL OFFICIAL DO MOVIMENTO DOS "SEM DEUS" DA RUSSIA, annunciou a abertura em Moscou dum museu central anti-religioso para demonstrar, diz o jornal, a funcāo nociva da religiāo.

O "Pravda" de Leningrado, num recente artigo encabeçado: "Por uma propaganda anti-religiosa militante", demonstrou a insufficiencia da accāo anti-religiosa e a necessidade de desenvolvê-la.

NO RELATORIO APRESENTADO PERANTE A ASSEMBLEA ANNUAL DA "CATHOLIC DAUGHTERS OF AMERICA", lê-se: "Nos 15 ultimos annos a Associaçāo distribuiu entre as diversas instituicōes catholicas, 110.000.000 de liras. Além desta quantia tem-se encaminhado para as missōes 6.000.000 de liras: 2.000.000 para os Seminarios e outras sommas para bolsas de estudos na Universidade Catholica de Washington.

* *Os indifferentes sāo ainda peiores do que os máus. Porque os máus podem algum dia ser bons. Mas nada póde extrahir bondade dos que não sāo bons, nem máus, — entes amorphos, indolentes, apathicos, que teem olhos e não querem ver, teem nervos e não querem sentir, teem cérebro e não querem pensar...*

Em uma camisaria de luxo:
— Quero ver umas camisas...
— Perfeitamente, "doutor"... — Camisas de seda?
— Não. Não precisa ser seda...
— Vejamos, "cavalheiro", camisas de tricoline?
— Tambem não. Quero algodão apenas...
— Mario, mostre umas camisas de algodão a este "individuo".

Correspondencia de Getulina

Sahir dos grandes centros de população, como S. Paulo, e rumar para as invias paragens do sertão, é para mina alma de peregrino errante da Mariana gloria, como para a andorinha nova deixar a penugem quente do arvoredos onde se criara e alçar o vôo para os espaços infindos, illimitados do Infinito!... O ar mais puro, o ambiente mais tranquillo, a serenidade mais augusta! O horizonte mais bello, o silencio mais profundo!

Dois mezes são já passados... e fazendo um pouso em nosso missionario jornada, estacionamos aqui em Getulina durante os tres dias de folguedos carnavalescos. E' Getulina, nesta zona Noroestina de S. Paulo, a gentil gurya, que com suas irmãs e companheiras de Lins, Garça, Promissão, Marília... concorre ao premio de Rainha nesta solemne rotação publica de trabalho e de progresso que por estas terras se observa.

Parochia nova, ha pouco mais de dois annos creada, já guarda em seus archivos gloriosas e luminosas paginas de fé Apostolica e Romana.

Pois quiz a Pia União das Filhas de Maria, em união do Apostolado do Coração de Jesus, converter esses dias orgiacos de licença e de peccado, em dias de festas e desaggravo ao Rei immortal das almas — J. C. Sacramentado. Para isso, encerraram-se no Cenaculo do Retiro — ninho quente onde os corações moços se reanimam e os velhos, estuantes já de amor Sacramentado, se requeimam e purificam!

Os dias 19, 20 e 21 do passado Fevereiro, foram dias de verdadeiro fervor religioso, nos quaes o amor a Jesus Sacramentado rivalizou com a devoção ardente á Virgem Immaculada, Padroeira da Parochia. Era, de manhã, uma hora de oração-meditação, que confortava nossas almas para as lidas e luctas da vida. Era, ás 2 horas da tarde, o exercicio da Via-Sacra que nos mostrava ensanguentada a silhueta da Cruz em nosso aspero Calvario. Era tambem, á noite, solemnisima "Hora Santa", ao ponto mesmo em que almas aviltadas, noutras mundos e noutras plagas, estariam vigilantes quiçá e em adoração ao idolo da Sensualidade!

A Igreja Matriz, comquanto larga e espaçosa, era acanhada para conter aquelle mundo de gentes que, ao convite paternal do Missionario, acorriam dos Sítios e Fazendas distanciadas duas e tres leguas, afim de tributar homenagens de reparação ao Amor dos Amores olvidado — Jesus Christo no Sacramento. E não faltou quem sustasse com suas bravatas de extremista insensato um pequenino pugilo de adoradores tímidos, que recelaram pelas suas vidas e Fazendas. Mas graças a Deus, e ao zelo vigilante das autoridades policiaes, nada desagradavel aconteceu: só a vergonha e derrota para os maus que gratificavam até aos incautos com "fantasias" e o triumpho e a victoria para os bons que se firmaram para sempre em suas crenças religiosas, como os Cruzeiros velhos do Cemiterio, quando estacados pelos braços robustos do Zelador!

Um voto de approvação nas actas Religiosas desta cidade moça de Getulina e uma salva de palmas ás Irmandades da Parochia que tão bem souberam ensaiar-se para o futuro em torneios espirituaes deste alcance e relevancia.

São os votos e applausos do Missionario

P. Benedicto Rodrigues, C. M. F.

O SANTO DA SEMANA

MARÇO

DIA 5 — 2.º Domingo da Quaresma. — S. João da Cruz, cujo 2.º centenario da morte hoje se commemora, pois falleceu a 5 de Março de 1739; nascido na ilha de Ischia, Italia, a 15 de Agosto de 1654, aos 19 annos entrou no convento de Sta. Lucia, de Napoles; usou todas as formas das mais terriveis penitencias para macerar seu corpo.

DIA 6 — Sto. Olegario, Arcebispo de Tarragona, que muito ajudou a Raymundo Berenguer III, conde de Barcelona, a expulsar os mouros de seu territorio. — **S. Cyrillo**, que foi Geral da Ordem Carmelita: mais que homem parecia um anjo sobre a terra, pelas suas extraordinarias virtudes.

DIA 7 — S. Thomás de Aquino, chamado o Doutor Angelico, pela sua grande sciencia e pureza; escreveu varias poesias eucharisticas, cujos trechos ainda hoje se cantam em toda a Igreja, como o "Tantum ergo", "Salutaris hostia", "Pange lingua"; sua obra prima "Summa Theologica", mereceu que os Padres do Concilio de Trento, durante a assembléa, a collocassem ao lado das Sagradas Escripuras; Leão XIII declarou-o Padroeiro de todas as Universidades, Academias, Lyceus e Escolas do mundo catholico; foi um dos maiores genios da Humanidade.

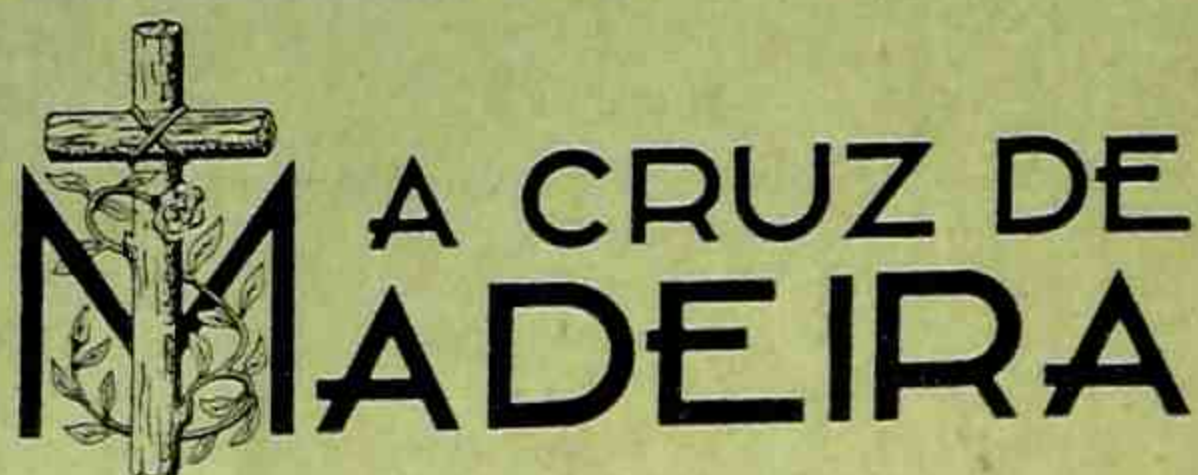
DIA 8 — (Quarta-feira de Quaresma: jejum sem abstinencia). — S. João de Deus, Confessor, Fundador da Ordem Hospitalar, insigne por sua caridade inexgottavel; Leão XIII declarou-o Padroeiro de todos os Hospitales e de todos os enfermos do mundo.

DIA 9 — Santa Francisca Romana, que foi modelo de todas as virtudes: filha carinhosa, esposa dedicadissima, mãe sollicita pelo bem de seus filhos, dona de casa caridosa para com seus criados, usou de sua riqueza e alta posição social para irradiar favores; quando seus bens foram confiscados pelo invasor de Roma, Ladislau, rei de Napoles, soffreu com equanimidade a dura prova; ficando viuva, fundou com outras illustres damas de Roma a Ordem religiosa que leva seu nome.

DIA 10 — (Sexta-feira de Quaresma: jejum com abstinencia). — S. Macario, Bispo de Jerusalem; foi em seu tempo que Sta. Helena alli foi encontrar a Cruz do Divino Redemptor.

DIA 11 — S. Constantino, rei de Escocia, que, depois de crueis supplicios, foi martyrisado. — **S. Bento**, Bispo de Milão; foi summamente generoso, tendo governado sua diocese durante 47 annos.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (6)



A CRUZ DE MADEIRA

— Cumpro um dever protegendo a pobre orphã, disse enfim o honesto testamenteiro; existe aqui objectos de subido valor, estou persuadido, e no testamento está escripto formalmente, que o que a fallecida queria era deixar á Sophia um objecto de valor, que lhe pudesse servir num aperto qualquer. Eis porque quero dar a ella o tempo de reflectir no que deve escolher, que ella venha amanhã nos dizer o que quer.

Tudo parecia annunciar novas discussões. A cozinheira aconselhava á Sophia que escolhesse o annel de brilhantes ou o collar de perolas finas de uma belleza rara; o velho jardineiro dizia que o pequeno retrato da fallecida, encastonado de ouro e rodeado de brilhantes era o que Sophia devia escolher como lembrança.

No dia seguinte, de manhã, todos os herdeiros tornaram a se reunir; a maior parte delles pareciam promptos á resistencia, principalmente algumas moças que olhavam com maus olhos para a Sophia. Esta, porém, dirigindo-lhes a palavra, disse: "Eu desejo uma lembrança de minha bemfeitora, minhas caras senhoras, mas não ligo importancia alguma ao seu valor exterior; o mais insignificante objecto, comtanto que tenha servido a ella, será para mim do mais alto valor. Não mereci que a Snra. Dutilleul me legasse uma quantia tão grande como fez, e como tenho o direito de escolher um objecto, escolho a cruzinha de madeira que ella tinha entre as mãos quando morreu, e que cobria de seus ultimos beijos.

Esse é o objecto que para mim é do mais subido valor; elle me ha de lembrar as ultimas palavras que pronunciou essa santa senhora.

Seguindo os seus excellentes exemplos, terei cada vez mais certeza que existem outros bens que os da terra, que o ouro e as pedras finas são cousas superfluas, e a benção de minha mãe descera lá do alto sobre mim".

O que Sophia acabava de dizer foi approvedo por todos os parentes que a encheram de elogios sobre sua devoção, mas caçoando por sua simplicidade. "És uma tola, disse-lhe a cozinheira sahindo, porque é que não escolheu um objecto de valor? Não vias que eu estava te fazendo signaes? Podias depois tomar essa velha cruz, ninguem teria se importado com isso e não t'a reclamariam, não foste prudente".

O velho jardineiro, porém, disse-lhe: "Que Deus te abençõe, boa menina! Tens uma alma devota e reconhecida. Esta cruz ha de te dar mais felicidade do que ouro e prata, e na infelicidade, assim como nos teus ultimos momentos, ella ha de ser para ti uma fonte maior de consolações do que muitas perolas e pedras finas; lembra-te do que eu te digo".

A Sophia guardou a cruzinha de madeira no seu armario e a considerava como sendo o mais precioso objecto que possuia. A idéa tambem que para ter sua tranquillidade ella se contentara com pouca cousa, enchera sua alma de uma pura alegria e de uma quietação celeste. O egoismo dos nobres parentes suscitou, ao contrario, fortes disputas, e essa rica successão causou-lhes mais aborrecimentos do que prazer.

Pouco mais ou menos um anno antes da morte da Snra. Dutilleul, o filho do jardineiro do castello tinha tenção de pedir Sophia em casamento. Era um rapaz honesto, bem educado e na flôr da idade. Não tendo mais mãe, foi ao seu pae que elle se confiou, e o bom velho, approvando a escolha do filho, tratou de fallar disto habilmente á sua ama, a qual sabendo já da inclinação de Sophia para o rapaz, declarou que apoiava o partido tomado pelo rapaz e os desejos do pae do moço.

"Você deu, disse ella, uma boa educação ao seu filho, você inspirou-lhe, quando elle ainda era criança, o temor de Deus, elle ha de gostar da ordem, do trabalho, da honestidade e da moderação. A sua conducta tem sido sempre a de um homem sensato e comedido. Não me opponho a que elle se case com Sophia; ao contrario, é uma grande satisfação para mim. Entretanto, você não deve deixar o seu emprego; convem que Guilherme vá passar alguns annos na cidade para aperfeiçoar-se na arte da horticultura, tão procurada actualmente.

(Continúa)



Uma nova pelle branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

A cura radical das molestias do figado.
Um grande remedio que tem por base
uma planta consagrada.

As innumeradas cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos este nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da effi-cacia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a afirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terrivels e preigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.



UMA MÃE FELIZ

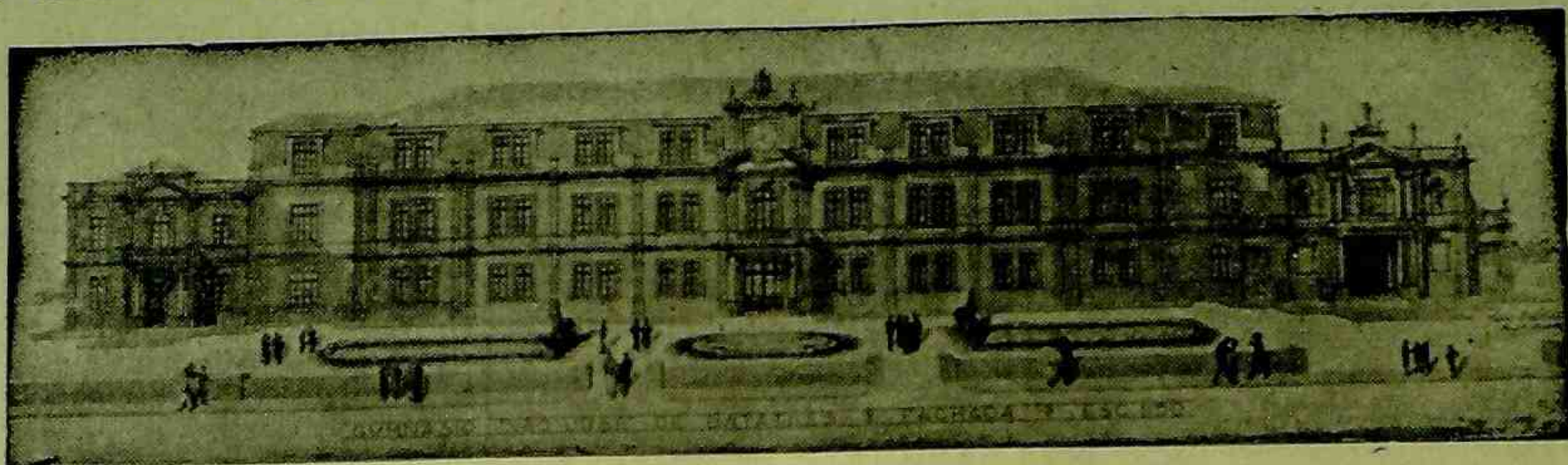
Deu a seu filhinho, desde os 4 mezes, a CAMOMILINA. Isto lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e diarrhéas, tão communs no periodo da dentiçáo.

A mãe sente-se feliz porque o bebé atravessou sem disturbios o periodo da dentiçáo, graças a CAMOMILINA, que contem phosphatos e calcareos necessarios á formação dos ossos e dos dentes.

CAMOMILINA
PARA DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

o **Gymnasio São José** em **BATATAES** (na alta Mogyana)

considerado hoje, por um conjunto de excepcionaes vantagens, o internato ideal.



Dirigido pelos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO — Com inspecção federal permanente

CASA SANTO ANTONIO de **HENRIQUE HEINS**

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA
RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590

TELEPHONE: 7-0544

Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço, para onde a revista deve ser enviada.

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233
9.º andar - salas 906-911
Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7028

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683

creanças?

Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman
Simões

Delicada autora de dois interessantes livros de contos para creanças:

“A ancora de Ouro”

“Contos para você”

Ambos com numerosas
ilustrações.

Os dois exemplares: 6\$000

Pedidos á Administração da
“AVE MARIA”

CAIXA, 615 — S. PAULO